

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1882

NUMERO 47

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A questão do Congo

A imprensa tem continuado a occupar-se da questão do Congo. Este assumpto divide-se naturalmente em duas partes:

Os actos officiaes do governo francez;

O que tem dito uma parte da imprensa de Paris.

Logo que houve conhecimento do resultado das explorações do sr. Brazza e do tratado com o Makoko, e antes de qualquer acto official do governo francez, é possível que entre este e o governo portuguez se trocassem officiosamente algumas communicacões.

Dizemos officiosamente, porque antes de qualquer acto official não havia motivo da nossa parte para nenhuma especie de reclamação official. A agencia Havas publicou até um telegramma que parecia indicar que o governo francez não dava demasiada importancia a este negocio, e parece que no ministerio da marinha de Paris não encontrava el-

le grandas sympathias, o que é confirmado pelo que se lê ultimamente n'uma publicação da mesma agencia, n'uma correspondencia de Paris de 21 do corrente, onde se encontra o seguinte periodo, a proposito da approvação do tratado Brazza: «E' só no ministerio da marinha que parece não se estar contente de ver a iniciativa particular tomar o direito de entrada nas questões de conquista colonial. A agencia declara, em frente d'esta correspondencia, que ella é estranha á sua redacção.

E' certo porem que de moto proprio, ou levado pelas suggestões cada vez mais calorosas de uma parte da imprensa, o governo francez adoptou o tratado Brazza, e propoz ás camaras a sua approvação. Mas em relação a nós andou aquelle governo com a maxima correcção e com a maxima deferencia. O tratado Brazza refere-se a territorios que estão fóra da zona de que nós temos sempre diplomaticamente reivindicado a soberania, e feito a reserva nos nossos tratados, isto é, aquem do grau 5.º e 12 minutos sul.

Não obstante, o governo francez, segundo consta, communicou

officialmente este negocio ao nosso governo, nos termos mais amigaveis, declarando que queria proceder n'elle com toda a franqueza e sinceridade. O sr. Duclere, ministro dos negocios estrangeiros, foi ao seio da commissão da camara, encarregada de dar parecer sobre o projecto do governo, e declarou, segundo dizem os jornaes, que Portugal era a unica potencia que tinha interesses n'aquella região africana, e os seus direitos definidos pelos tratados desde o 5.º grau e 12 minutos de latitude sul, e que se não tratava de contestal-os nem de desconhecê-los. E não é esta a primeira vez, segundo se affirma, que o governo da republica tem declarado, official e officiosamente, que deseja proceder de accordo com Portugal no trabalho da civilisação africana em que nós durante quatro seculos temos empregado tantos e tão custosos esforços. Desde que o presidente da republica franceza (que então era o general MacMahon) decidiu tão imparcialmente, como arbitro, uma questão que tanto nos interessava, tratando se tambem de territorios officiaes (a questão de Lourenço Marques) até hoje, não tem Portugal recebido

do governo francez senão provas de cordialidade e sympathia.

Não é isto motivo para que esqueçamos os nossos interesses, se elles por acaso forem ameaçados, mas deve ser o para que na defesa d'esses interesses não usemos de uma linguagem offensiva ou menos cortez para com um povo glorioso e sympathico, a quem a civilisação moderna deve beneficios incontestaveis e muito meos assim devemos proceder agora que esse povo, depois d'uma catastrophe nacional, não tem na Europa a preponderancia e a quasi omnipotencia que chegou a ter.

O projecto do governo francez parece ser o estabelecimento, por meio de um dos confluentes do Zaire e de um caminho de ferro americano ou de via reduzida, de uma communicação do interior para a colonia franceza de Gabão e para a costa. Este projecto é de difficil realisacão, mas em nada offende os nossos direitos. O estabelecimento e a colonisação no interior da Africa é difficil para os europeus, e tem até hoje sido impossivel. Portuguezes, hespanhoes, inglezes e francezes colonisaram facilmente a America. A Africa está mais perto, foi primei-

ro conhecida, e a colonisação europea apenas e com difficuldade se afasta da costa. O interior é habitado por uma raça abundante mas inferior. As missões catholicas e protestantes tem pretenido cultivar o espirito e abrandar os costumes d'aquelles povos barbaros e pouco tem conseguido.

Nós somos o povo que primeiro comprehendeu esta ardua tarefa e por ella temos feito grandes sacrificios, e adquirido á nossa custa grande experiencia. A Inglaterra e a França, n'este seculo, tem se esforçado por acabar alli com a escravatura. N'isto as secundamos nós efficazmente. Ha lugar para os esforços e para os interesses de todos.

Feita á França a justiça que ao seu governo é devida na maneira correcta como procedeu para com-nosco, podemos todavia lamentar que um governo Jêsse tanta importancia a um tratado como o do sr. Brazza com o regulo Makoko, feito por quem não tinha missão official, com um potentado que ninguem sabe se tinha poderes para ceder direitos de soberania, mais do que problematicos. D'alguns tratados como aquelles estão cheios os archivos do nosso mi-

35 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

X

Caridade

Esta hortasinha estava cercada e enquadada por quatro caixões de madeira comprados no Rastro (1).

Estes caixões continham perrexil, herba santa, jeráneo de rosa e sandalo, essa formosa planta cujo aroma e verdura duram tanto tempo, e são respeitadoss pelo rigor das estações.

Um pouco adiante da janella (1) Logar onde se vendem em Madrid, pelos mais baixos preços, roupas, moveis e trastes velhos.

havia tambem quatro vasos de barro com alecrim, mangerona, e outras plantas aromaticas, tão frondosas e louças, que faziam esquecer estar-se no mez de janeiro.

A janella fechava com a sua correspondente porta de madeira, e alem d'isso com uma cortina de baeta encarnada, feita da parte melhor d'um saote velho da senhora Antonia; ao lado via-se a cama dos esposos, grande, alta, e coberta com uma colcha de indiana escura com seu floco branco.

Aquella formosa cama, todavia, constava só de um taboado com seus bancos de pinho pintados de verde; de um colchão e enxergão, cuja tela d'estopa tinha sido fiada pela sr.ª Antonia quando casou; e este enxergão estava tão cheio de palha fresca, que parecia ostentar toda a sua obesidade, inspirado pelo benefico desejo de dissimular a tísica do colchão que lhe fazia com-

panhia.

Este com effeito não podia ser mais delgado: se porem levantasses, leitor, os lençoes alvissimos de linho, as duas mantas de algodão e a colcha de indiana, terias ficado enamorado da sua limpeza e do esmero com que estava cozido em mil partes.

O lençol de cima dobrava um grande pedaço sobre a colcha, e era guarnecido com uma tira de rendas de ponto d'agulha. Duas travesseiras d'algodão branquissimas e orladas com uma guarnição como a do lençol, completavam o adorno da cama.

Sobre a cabeceira do leito via-se um grande crucifixo de osso, um quadro de nogueira com uma estampa da Virgem da Almudena, e uma piasinha de barro com agua benta; e por baixo de tudo isto uma pequena palma, tambem benzida, preza com dous lacinhos, de fita cõr de rosa.

Em frente da cama havia uma meza de pinho pintada de escu-

ro, coberta com um tapete da mesma indiana da colcha e guarnecido com o mesmo floco. Sobre ella estava uma urnasinha de vidrilhos, presos por fitas azues, no fundo da qual se via Santa Thereza de Jesus rezando na sua cella.

A senhora Antonia, que tinha sido cosinheira d'um convento antes de se casar com o sr. Martin, e que era ainda creada do mesmo, tinha recebido aquella urna de presente das religiosas, e é forca confessar que ella estava trabalhada com um primor admiravel, tendo em todos os detalhes uma propriedade sem igual.

Aos lados da urna havia dous castiçes d'estanho com duas velas de cebo rodeadas por umas arandellas de papel recortado.

Havia tambem no aposento uma grande caixa, enegrecida pelo tempo, quatro cadeiras de pinho eguaes, e outra mais baixa, onde estava o cesto da se-

nhora Antonia, collocada junto á janella.

Aos pés da cama havia uma portasinha fechada com uma cortina d'algodão branco.

Era alli a cosinha, ou antes um apertado cubiculo que servia de tal, com seu fogão de tijollos, seu vidrado resplandecente de limpeza, e seu barreleiro.

O sr. Martin pousou o cesto do seu trabalho, e sua esposa levantou a cortina branca, augmentando-se logo o delicioso cheiro á empada, que sahiu da cozinha.

—Tens cõr de frio, pobre rapariga, disse ella a Malvina: chega-te para o lume; somos muito pobres para termos brazeiro, mas aqui no fogão podes aquecer as mãos.

—Obrigada, senhora Antonia, respondeu Malvina: não posso demorar-me, porque, como já lhe disse, as senhoras estão ás escuras sem poder trabalhar.

(Continua)

Ministerio da marinha. O sr. Brazza é um ex-romano que adoptou a nacionalidade franceza para não ser subdito de um rei liberal e oxcomungado como Victor Manuel, e que de ultra catholico e ultra papista se tornou o idolo dos radicais do conselho municipal de Paris. Tem o posto de guarda marinha em Franca, e antes das suas explorações africanas, esteve nas colonias portuguezas, não sendo nessa época idolatrado pelos officiaes de marinha franceza.

NOTICIARIO

Monumento a D. Affonso Henriques—Quinta-feira de tarde houve reunião da comissão central directora dos trabalhos para a erecção d'este monumento, sob a presidencia do sr. Presidente da Camara, Dr. Motta Prego.

Resolveti-se dirigir ás diversas Camaras Municipaes do paiz um convite para tomarem nos seus respectivos municipios a iniciativa de promoverem donativos para esta obra, que é verdadeiramente nacional, visto ser o pagamento d'uma sagrada divida de gratidão á memoria do que pela energia da sua vontade e pelo esforço do seu braço conseguiu dar corpo e fôros de nacionalidade a povo portuguez.

Resolveu-se tambem aggregar á Commissão o ill.^{mo} sr. Antonio José da Silva Basto, dignissimo secretario da Camara Municipal.

A Commissão está animada da melhor vontade de dar cabal e completa satisfação ao encargo patriótico de que se incumbiu, e não deixará d'empregar para isso todos os esforços e meios que estiverem ao seu alcance.

Assemblea geral—Houve hontem assemblea geral da sociedade Martins Sarmento, presidindo o sr. dr. Alberto da Cunha Sampaio.

Teve por fim a discussão do projecto de fundação dos dous cursos nocturnos de desenho e francez, de que já demos noticia, tendo agora somente a accrescentar que a assemblea o approvou por unanimidade.

Antes de se entrar na discussão do projecto, o presidente da direcção, o sr. dr. José da Cunha Sampaio, sendo-lhe concedida a palavra, declarou á assemblea que tendo sido convidado a fazer parte da commissão organisa da para se levar a effeito o levantamento d'um monumento a D. Affonso Henriques, pedira a sua escusa por não estar autorisado pela assemblea geral a representar a sociedade n'aquella commissão, com quanto applaudisse com enthusiasmo a iniciativa e projecto do monumento; que a escusa lhe não fora acceite, e assim o communicava á assemblea para que esta deliberasse dar-lhe a necessaria autorisação, se julgasse que elle

devia continuar a fazer parte da commissão na qualidade de presidente da direcção.

A assemblea deliberou unanimemente que o sr. dr. Sampaio continuasse a pertencer á commissão.

Seguidamente o mesmo sr. affonso declarou que gostosamente participava que fora communicado á direcção que o sr. conde de Villa Pouca offerencia á sociedade a sua livraria para ser collocada na bibliotheca, e que propunha se lançasse na acta um voto d'agradecimento por tão valioso donativo, onvido o que a assemblea logo deliberou se consignasse na acta o voto d'agradecimento, e se communicasse ao nobre offerente esta deliberação.

Sociedade Martins Sarmento—Vão progredindo, tomando fundas raizes, as tentativas d'esta sociedade benemerita, cujos accionistas apenas lucram por dividendo immediato o seu trabalho prestante, aspirando á realisção do grande fim commum—a instrucção e moralisação solida e consciente da classe popular.

Para estes fins, cujo civisismo por si mesmo se encarece, vae tambem concorrer, segundo a communicação feita á direcção pelo sr. padre Reis, o nobre titular e nosso estimavel conterraneo o sr. conde de Villa Pouca, com um avultado donativo de livros offerecidos á sociedade para uso na bibliotheca publica.

Theatro—Houve hontem o annuciado espectáculo no theatro D. Affonso Henriques, com o formoso drama «D. Philippa de Vilhena».

A casa estava bastantemente concorrida; e o desempenho foi bastante regular, principalmente por parte dos actores Silva e Pereira, aquelle no papel de D. Jeronimo; e este no de velho Custodio.

N'um intervallo recitou uma poesia allusiva á restauração de 1640, cujo anniversario se celebrava, o sr. João Barbosa, que teve as honras de bis.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premitir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' pcr elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria á Porta da Villa.

Movimento de tropa—Retirou hoje para o Porto o destacamento de caçadores 9, que

aquí tem estado a fazer a guarnição, e que deve ser substituido por egual força d'infanteria 10.

O Bombeiro Portuguez—Publicou-se o n.º 16 do 6.º anno d'esta publicação quinzenal illustrada.

A começar do presente numero, alem dos artigos da sua especialidade publica como appendice «A Chronica», revista litteraria, noticiosa e theatro. O numero que temos á vista apresenta o seguinte summario:

Amelia Garrao, biographia com retrato—Firmino Pereira; Historia d'uma villageitura—Egas Goes; Na corda bamba—Didier; Remember—Luiz Viana; Da plateia—Iberus.

A redacção e administração do «Bombeiro Portuguez», está estabelecida na rua do Mirante—Porto.

Declaração—O muito illustrado padre Senna Freitas fez declaração, em diversos jornaes, que d'ixava de ser redactor do «Progresso Catholico», jornal que se publica n'esta cidade; e que porisso deixava de tomar a responsabilidade de toda a contravenção que o mesmo jornal viesse de futuro a apresentar ao seu programma.

Tanto escondeu que perdeu—Um lavrador de Valongo vendeu na feira por 25 libras uma junta de bois. Tendo o lavrador recebido logo aquella quantia, voltou para casa e procurou sitio onde o seu dinheiro ficasse em segurança. Sem dizer nada á mulher, abriu o caixão do milho e poz lá, envolvido em grãos, a bolsa das 25 libras. Alguns dias depois a mulher foi encher de milho o folle para mandar ao moineiro e sem saber meteu juntamente n'elle com o milho o dinheiro dos bois. O moleiro pela sua parte de nada soube tambem. Quando porrem este estava de guarda á moenda, alta noite, sentiu um som estranho onde a mó laborava: Aproximando-se viu scintillações luminosas e continuou a ouvir o estranho som. Fez parar o moineiro e foi ver o que era.

Encontrou uma bolsa de chita com 11 libras dentro, intactas, a bolsa cheia de buracos e ao redor da mó uns fragmentos metallicos, dourados, que certamente eram os restos das libras que se iam consumindo no labor do engerho. O moleiro foi ter com a dona do milho, contou-lhe o caso, ella contou-o ao marido, e examinando a caixa, viu que lhe faltava o dinheiro, que era o que trazia o moleiro.

Machina moastro—Acaba-se de estabelecer n'uma fabrica de Woolwich a machina dynamo-electrica mais gigantesca que já mais tenha funcionado. E' destinada a produzir 6:000 lampadas Swan d'incandescendencia, dá cada uma tanta luz como dois bicos de gaz, dispendendo 140 litros cada um, ou ao todo 840 metros cubicos por hora.

A fabrica estava brilhantemente illuminada com 1:400 lampadas.

Fabricam-se ali cabos submarinos transatlanticos. As 4:600 lampadas que alem d'isto a machina é destinada a produzir, deverão ser empregadas na visinhança.

—

mente illuminada com 1:400 lampadas.

Fabricam-se ali cabos submarinos transatlanticos.

As 4:600 lampadas que alem d'isto a machina é destinada a produzir, deverão ser empregadas na visinhança.

—

A CARIDADE

O cirurgião Carvalho, da Costa, morador em Lagares, achase entredado e na maior pobreza, porisso implora a caridade publica. Dae-lhe uma esmola.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Thiago de Candoso, do concelho de Guimarães

FAZ publico que na casa da Camara Municipal do dito concelho e na casa das sessões da referida freguezia, podem os interessados examinar o mappa da contribuição parochial do corrente anno de 1882 e fazer perante a Junta as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 15 dias contados de 26 do corrente, na certeza de que tudo o referido prazo a Junta não acceita reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 20 e meio por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual teor que serão affixados na porta da igreja de Rendufe e na casa da Camara, e publico n'um dos periodicos da cidade de Guimarães.

Freguezia de S. Thiago de Candoso, 20 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta Gaspar Leite de Oliveira. 479

HOTEL DO GAITA

JOSE GARRIDO, faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus amigos, que arrendou o antigo e bem conhecido HOTEL DO GAITA, estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, proximo ao campo do Toural, cujo estabelecimento acaba de soffrer grandes melhoramentos. Sua reabertura terá lugar no dia 1 de dezembro proximo.

O annunciante pede pois a protecção do respeitavel publico e em especial dos seus amigos, prometendo servir-os bem e por preços commodos.

Aprompta jantares para fora ou outras quaesquer encomendas, inclusive as afamadas tortas de que o annunciant já é conhecido.

Tem bons commodos para familias. 482

Associação de Socorros Mutuos Vilaranense

Tem de reunir a assemblea geral, no Tribunal, no dia 3 de dezembro por 10 horas da manhã, affin de se tratar da eleição dos corpos gerentes e exclusão

de alguns socios, conforme determina o numero 1, e §. 1.º do artigo 13 dos novos estatutos, e porisso são convidados todos os socios para comparecerem no dito dia.

Guimarães 25 de novembro de 1882.

O Secretario, Gaspar Paul. 481

Companhia dos Banhos de Vizella

(Sociedade anonima—responsabilidade limitada)

No dia 7 do proximo mez de dezembro, pelas 9 horas da manhã, terá lugar no salão do theatro de D. Affonso Henriques nova reunião da assemblea geral da Companhia dos Banhos de Vizella, para a continuação da discussão dos projectos de reforma dos estatutos e do regulamento economico com o parecer do Conselho Fiscal e emendas da Commissão Revisora, e para a discussão de duas propostas—uma do sr. Cesario Augusto Pinto para ser cedido por tempo limitado o terreno denominado **Campo do Formoso**, para a construcção d'um casino, e outra de diversos srs. accionistas com respeito ao exercicio do medico-director e ás salas de espera e de consultorio.

Guimarães 22 de novembro de 1882.

O Presidente do Conselho Fiscal F. Ribeiro Martins da Costa. 478

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria do Souto, no concelho de Guimarães

Faz publico que a principiar do dia 1 de dezembro proximo futuro, se acha aberto o cofre, em casa do thesoureiro Domingos Antonio da Silva, do logar de Soutelinho d'esta freguezia, para a cobrança da contribuição municipal directa, cujo pagamento deverá ser feito no prazo de 30 dias, como é determinado na lei.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor que serão affixados nos logares do estylo e publicado em um periodico da cidade de Guimarães.

Parochia de Santa Maria do Souto 24 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta José de Macedo. 480

CITAÇÃO EDITAL

PELO juizo de direito d'esta comarca é cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta do imperio do Brazil, José Lopes d'Azevedo, e todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora da comarca, o primeiro para fallar a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe Anna Maria d'Abreu, moradora que foi no logar de Euxida, da freguezia de Moreira de Conegos, e os segundos para n'elles deduzirem os seus direitos. Guimarães 21 de novembro de 1882.

Conforme=T. de Queiroz.

O escriptorio—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

475

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.

477

EDITAL

O Presidente da Junta de Parochia de Santa Maria de Silveiras, d'este concelho: Faz saber que se achá aberto o cofre para o pagamento voluntario da contribuição parochial do corrente anno, todos os dias a começar em 25 do corrente e findar em 25 de dezembro, em casa do thesoureiro Manoel José Mendes, do logar de Senais, da mesma freguezia.

Silveiras, 18 de novembro de 1882.

O Presidente,
João José Ribeiro de Abreu.

474

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira.—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

A Basílica de S. Pedro

—As obras da basílica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma coisa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anheio, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basílica em breve concluida.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na

pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharminasias.

BICHAS DE SANGRAR

BENTÓ d'Oliveira Machado. Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugua qualquer porção que queiram.

Novo consultorio medico-cirurgico
O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

ALTO! AQUI!

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—120 e 122
Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVÁLESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzijs) gastrica, gastralgia flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart d. Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

N. 49:842: M. u Maria Jolá, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas —N. 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, cons-

tipação e surdez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de est mago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, nevralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralytia da bexiga dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:116

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu, em de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, sofria, sem causa apparente, uma atrophia completa, e em continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Saude vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.º—Limited—77, Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo de Corpo Santo, 16. Azevedo Filtos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.º; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cordofoita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. —

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



HEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e varajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães: Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

AVISO

SÃO, por este unico aviso, convidados todos os membros da Associação Clerical Vimaranense a comparecerem na sala das sessões da mesma associação, no dia 2 do proximo dezembro, pelas 11 horas da manhã, a fim de se proceder á eleição da gerencia do proximo futuro anno de 1882 a 1883.

O Secretario
Padre João Martins Machado

A Illustração
JORNAL DAS FAMILIAS

Director Fialho d'Almeida
Publicação semanal
Cada n.º 16 paginas e 4 gravuras
Assignatura, Lisboa, provincias e ilhas—Anno 2:500; semestre 1:300; trimestre 700; avulso 60.
Pagamento adiantado.

452

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salulares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este b, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, saca e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCÊZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensiónistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos, Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Mancos José da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quarteis oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doza 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do
Batharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.; rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

13

Em 5  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MONDEGO sae em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

AVON a sahir em 7 de Dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA em 13 de Dezembro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

TAGUS a sahir em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Único correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Garrafa

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.